

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

SOP-012

Preparar, Publicar, Validar Produção e Entregar
Admin

VERSÃO

v1.1 FINAL

DATA

11/09/2026

STATUS

FINAL — APROVADO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

SOP-012

Preparar, Publicar, Validar Produção e Entregar Admin

VERSÃO	v1.1 FINAL
DATA	11/09/2026
STATUS	FINAL — APROVADO
MANUAL PROPRIETÁRIO	Manual 7 — Publicação, Entrega e Pós-Publicação
MANUAIS RELACIONADOS	Manual 4 — Projeto-Base, Admin e Funcionalidades; Manual 5 — Desenvolvimento com Codex, Lovable e GitHub; Manual 6 — Testes, QA, Debugging, Segurança e SEO; Manual 8 — Boas Práticas, Anti-Patterns, Práticas Depreciadas e Casos Reais
ESCOPO	AS-IS — fechamento técnico da entrega, da prontidão de publicação à entrega do Admin e transição pós-entrega

NAVEGAÇÃO DO DOCUMENTO

Sumário

Estrutura do documento canônico v1.1 FINAL.

1. Finalidade	8
2. Gatilho — quando usar	8
3. Quando NÃO usar	9
4. Papéis	9
5. Pré-condições	10
6. Inputs	11
PARTE I — CONFIRMAR PRONTIDÃO	12
7. Passo 1 — Confirmar o gate prático de pré-publicação	13
8. Passo 2 — Conferir fluxos essenciais	13
9. Passo 3 — Conferir ajustes do cliente	13
10. Passo 4 — Conferir auditorias técnicas aplicáveis	14
PARTE II — PUBLICAÇÃO TEMPORÁRIA	15
11. Quando usar	16
12. Finalidade	16
13. Passo 5 — Publicar temporariamente quando aplicável	16
14. Admin pode continuar em paralelo	17
15. Passo 6 — Enviar ambiente para revisão	17
PARTE III — PROCESSAR A REVISÃO	18
16. Passo 7 — Receber feedback	19
17. Passo 8 — Consolidar em ajustes.md	19
18. Passo 9 — Concluir a rodada	19
PARTE IV — VALIDAÇÃO FINAL PRÉ-PRODUÇÃO	20
19. Passo 10 — Executar última revalidação proporcional	21
20. Não existe “reconfiguração final universal”	21
21. Build/smoke quando relevante	21
PARTE V — DEFINIR O CENÁRIO DE DOMÍNIO	23

22. Passo 11 — Identificar o cenário	24
23. Cenário B — cliente não possui domínio	24
24. Passo 12 — Confirmar responsável/acesso	24
25. Cliente pode participar	24
PARTE VI — DNS	25
26. Passo 13 — Identificar a configuração específica	26
27. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — receita única	26
28. Sequência segura no nível AS-IS	26
PARTE VII — PUBLICAÇÃO EM PRODUÇÃO	27
29. Passo 14 — Publicar no domínio oficial	28
30. Passo 15 — Confirmar acesso ao domínio	28
31. Mudança de origem	28
PARTE VIII — QA PÓS-PUBLICAÇÃO	29
32. Passo 16 — Abrir Home	30
33. Passo 17 — Percorrer páginas principais	30
34. Passo 18 — Testar refresh direto	30
35. Passo 19 — Testar formulários/Leads	30
36. Passo 20 — Testar Chat/CTA	31
37. Passo 21 — Testar Chatbot	31
38. Passo 22 — Testar Blog	31
39. Passo 23 — Testar login/Admin	32
40. Passo 24 — Testar mobile em produção	32
41. Passo 25 — Conferir domínio/HTTPS	32
42. Passo 26 — Conferir Analytics quando aplicável	32
43. Passo 27 — Conferir pontos de SEO	33
PARTE IX — NORMA TÉCNICA VIGENTE	34
44. Requisitos normativos aplicáveis à publicação	35
45. AS-IS × NORMA	35
PARTE X — FALHA EM PRODUÇÃO	36
46. Passo 28 — Classificar a falha	37
47. Falha localizada	37
48. Falha geral	37

49. Passo 29 — Restaurar versão funcional	37
50. Prioridade	38
51. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — rollback	38
PARTE XI — CONFIRMAR ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO	39
52. Passo 30 — Reexecutar fluxo pós-fix	40
53. Não considerar publish técnico como validação	40
PARTE XII — LIMPEZA DE DADOS DE TESTE	41
54. Momento	42
55. Passo 31 — Inventariar dados de teste	42
56. Passo 32 — Diferenciar teste de dado real	42
57. Passo 33 — Limpar/resetar dados de teste	42
58. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — script universal	43
PARTE XIII — PERFIS INTERNOS	44
59. Passo 34 — Confirmar perfis testados	45
60. Não entregar credencial interna ao cliente	45
PARTE XIV — GERAR ACESSO DO CLIENTE	46
61. Passo 35 — Gerar link no Admin	47
62. Passo 36 — Enviar o link	47
63. Passo 37 — Cliente cria a própria conta	47
PARTE XV — ORIENTAR O USO DO ADMIN	48
64. Passo 38 — Demonstrar o Admin	49
65. Manual da geração atual x obrigatoriedade universal	49
66. Não inventar treinamento formal	49
PARTE XVI — CONFIRMAR ENTREGA INICIAL	50
67. Passo 39 — Confirmar três condições principais	51
68. Publicação não basta	51
69. Passo 40 — Registrar pendências pós-entrega	51
PARTE XVII — HANDOFF PARA MANUTENÇÃO/RECORRÊNCIA	52
70. Passo 41 — Identificar continuidade aplicável	53
71. Limite	53
72. Relação com o Processo Sites WSS	53

PARTE XVIII — STOP CONDITION	54
73. Condição de parada	55
74. Checklist mínimo	55
75. O que NÃO é necessário para encerrar universalmente	56
PARTE XIX — QUANDO NÃO ENCERRAR	57
76. Produção está amplamente quebrada	58
77. Lead/Chat/Blog crítico não funciona em produção	58
78. Dados de teste estão misturados ao ambiente entregue	58
79. Cliente ainda não consegue criar/acessar conta	58
80. Domínio/HTTPS não está funcional	58
PARTE XX — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO	59
81. Não inventar	60
PARTE XXI — NORMA TÉCNICA VIGENTE	61
82. Publicação deve preservar requisitos técnicos aplicáveis	62
83. Norma não reescreve o AS-IS histórico	62
PARTE XXII — ANTI-PATTERNS	63
84. “Publicou, terminou”	64
85. Inventar DNS padrão a partir de um único cliente	64
86. Corrigir produção amplamente quebrada sem restaurar	64
87. Entregar dados de teste	64
88. Entregar credencial interna ao cliente	64
89. Limpar banco sem diferenciar teste de dado real	64
90. Encerrar sem validar mobile em produção	64
91. Fechar entrega com Admin sem acesso do cliente	65
PARTE XXIII — OUTPUT	66
92. Saída esperada	67
PARTE XXIV — RELAÇÃO COM O PROCESSO SITES WSS	68
93. Marco 9 — Publicação e Pós-Entrega	69
94. Processo ≠ SOP	69
PARTE XXV — REFERÊNCIAS	70
95. Manual proprietário	71
96. Manuais relacionados	71

97. SOPs relacionados	71
98. Baseline	71
99. Contexto de Processo	71
100. Norma técnica relacionada	71

1. Finalidade

Conduzir o projeto da validação final até a entrega técnica inicial, incluindo:

- publicação temporária quando aplicável;
- revisão do cliente;
- conclusão dos ajustes;
- definição do cenário de domínio;
- publicação em produção;
- QA pós-publicação;
- tratamento de falhas;
- limpeza dos dados de teste;
- criação do acesso do cliente ao Admin;
- orientação de uso;
- confirmação da entrega inicial.

Fluxo principal:

```
QA/validação final
→ publicação temporária quando aplicável
→ revisão do cliente
→ ajustes
→ validação final
→ definir domínio
→ publicar em produção
→ QA pós-publicação
→ corrigir/rollback se necessário
→ limpar dados de teste
→ gerar acesso do cliente
→ orientar Admin
→ confirmar entrega
→ manutenção/recorrência
```

2. Gatilho — quando usar

Usar quando:

- páginas públicas já passaram pelo QA necessário;
- fluxos essenciais foram testados;
- ajustes do cliente foram concluídos ou estão no estágio final;
- Admin está funcional ou próximo da conclusão;
- o projeto está pronto para avançar ao ambiente publicado/final.

3. Quando NÃO usar

Não usar:

- durante construção inicial;
- para configurar módulos do Admin;
- para executar QA geral pela primeira vez;
- para investigar bug complexo;
- para tratar auditoria SEO/AEO/GEO;
- para definir escopo comercial de recorrência.

Procedimentos relacionados

- QA → SOP-008;
 - bug → SOP-009;
 - SEO/AEO/GEO → SOP-010;
 - feedback → SOP-011.
-

4. Papéis

4.1 Desenvolvedor

Responsável, no AS-IS, por:

- confirmar prontidão técnica;
 - participar da publicação;
 - validar produção;
 - corrigir falhas localizadas;
 - acionar/restaurar versão funcional quando necessário;
 - limpar dados de teste;
 - gerar link de criação da conta do cliente;
 - apoiar orientação do Admin.
-

4.2 Analise

No fluxo atual, possui acesso à GoDaddy e participa das etapas de domínio quando necessário.

4.3 Felipe / CEO

No fluxo atual:

- possui acesso à GoDaddy;
- pode conduzir etapas de domínio;
- pode enviar o link de criação da conta do cliente;

- participa de decisões quando necessário.

4.4 Cliente

Pode precisar:

- revisar o ambiente temporário;
- fornecer feedback;
- fornecer acesso ao provedor do domínio;
- autorizar alteração;
- informar dados;
- criar sua própria conta do Admin pelo link recebido.

4.5 Equipe WSS autorizada

Na publicação temporária:

qualquer integrante autorizado da equipe pode publicar via Lovable no domínio `webstarstudio.site`.

A ação não é exclusiva do Dev.

5. Pré-condições

Antes de avançar para publicação final, confirmar que:

1. páginas relevantes foram validadas;
2. desktop funciona;
3. notebook funciona;
4. mobile funciona;
5. validação interna foi concluída;
6. fluxos essenciais continuam funcionando;
7. ajustes do cliente necessários foram tratados;
8. módulos aplicáveis estão suficientemente validados;
9. pendências bloqueantes estão resolvidas;
10. responsável pelo domínio está definido.

6. Inputs

Podem incluir:

- versão final candidata;
 - Sitemap;
 - domínio temporário;
 - domínio definitivo;
 - acesso ao provedor;
 - credenciais internas;
 - perfis de teste;
 - dados de QA;
 - `ajustes.md` ;
 - auditorias técnicas relevantes;
 - configurações de produção;
 - informações do cliente.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE I — CONFIRMAR PRONTIDÃO

7. Passo 1 — Confirmar o gate prático de pré-publicação

O Dev considera o site pronto quando:

- páginas estão validadas;
- desktop está correto;
- notebook está correto;
- mobile está correto;
- validação interna foi concluída;
- fluxos técnicos previamente testados continuam funcionando.

8. Passo 2 — Conferir fluxos essenciais

Conforme o projeto:

- navegação;
- CTAs;
- formulários;
- Leads;
- Chat;
- Chatbot;
- Blog;
- login;
- Admin;
- perfis;
- integrações aplicáveis.

Regra

Não pressupor que “funcionou semana passada” ainda basta.

A versão candidata deve preservar esses fluxos.

9. Passo 3 — Conferir ajustes do cliente

Se houve rodada de feedback:

- abrir `ajustes.md`;
- confirmar itens concluídos;
- confirmar pendências;

- garantir que nenhum item bloqueante permanece escondido.

Se necessário:

voltar ao SOP-011.

10. Passo 4 — Conferir auditorias técnicas aplicáveis

Quando o projeto exige:

- SEO/AEO/GEO;
- segurança;
- outra validação técnica;

confirmar que o estado necessário para publicação foi atingido.

Limite

Não repetir auditoria inteira apenas por ritual.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE II — PUBLICAÇÃO TEMPORÁRIA

11. Quando usar

A publicação temporária pode ser usada antes do domínio definitivo.

Domínio padrão observado:

`webstarstudio.site`

12. Finalidade

Permitir:

- navegação externa;
- revisão do cliente;
- validação em ambiente publicado;
- coleta de ajustes.

13. Passo 5 — Publicar temporariamente quando aplicável

Publicar via Lovable no domínio temporário.

Importante

A publicação temporária não significa:

- entrega final;
- domínio definitivo;
- Admin concluído.

NORMA TÉCNICA VIGENTE — staging/preview

Quando usado como staging/preview, o ambiente temporário deve permanecer:

- não indexável;
- fora do sitemap oficial;
- sem assumir a própria origem como canonical de produção.

A autoridade normativa é:

- `WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL`.

14. Admin pode continuar em paralelo

É aceitável:

```
site público em revisão  
+  
Admin ainda em finalização
```

Essa sobreposição faz parte do AS-IS.

15. Passo 6 — Enviar ambiente para revisão

Disponibilizar o endereço ao cliente/equipe responsável.

Orientar a revisão conforme o projeto.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE III — PROCESSAR A REVISÃO

16. Passo 7 — Receber feedback

Coletar:

- correções;
 - observações;
 - sugestões;
 - validações;
 - conteúdos pendentes.
-

17. Passo 8 — Consolidar em `ajustes.md`

Usar SOP-011.

Não executar mudanças ambíguas ou de escopo automaticamente.

18. Passo 9 — Concluir a rodada

Depois das correções:

- revalidar;
 - revisar a lista completa;
 - confirmar ausência de bloqueios.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IV — VALIDAÇÃO FINAL PRÉ-PRODUÇÃO

19. Passo 10 — Executar última revalidação proporcional

Antes do domínio final:

- abrir páginas;
- testar principais ações;
- confirmar módulos críticos;
- verificar regressão.

Regra

A profundidade depende das mudanças ocorridas desde o QA anterior.

20. Não existe “reconfiguração final universal”

AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO

Não existe etapa formal obrigatória de:

```
reconfigurar todas as variáveis  
→ callbacks  
→ secrets  
→ integrações
```

imediatamente antes do publish.

A expectativa é que já estejam corretos.

Porém

Se a mudança de ambiente exige valor específico:

- conferir.

21. Build/smoke quando relevante

Se existe risco associado a:

- build;
- bundler;
- runtime;

- stack;

pode ser necessário validar artefato de produção.

Limite

O smoke do Guilherme Mendonça é real, mas **não é gate universal**.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE V — DEFINIR O CENÁRIO DE DOMÍNIO

22. Passo 11 — Identificar o cenário

Cenário A — cliente já possui domínio

Cliente fornece:

- dados;
- acesso;
- informações necessárias.

A WSS conecta/publica nesse domínio.

23. Cenário B — cliente não possui domínio

A WSS:

- cria/registra o domínio;
 - utiliza GoDaddy;
 - conecta o site.
-

24. Passo 12 — Confirmar responsável/acesso

No AS-IS, GoDaddy é concentrada em:

- Analice;
- Felipe/CEO.

O Dev normalmente não realiza essa etapa diretamente por não possuir acesso.

25. Cliente pode participar

Quando o domínio está em provedor do cliente, pode ser necessário:

- acesso;
 - autorização;
 - informação;
 - transferência/configuração.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VI — DNS

26. Passo 13 — Identificar a configuração específica

Antes de alterar DNS, entender:

- provedor;
- registros atuais;
- estado do domínio;
- tipo de conexão necessário;
- acesso disponível.

27. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — receita única

Não existe sequência universal como:

```
sempre excluir registro X  
→ sempre criar registro Y  
→ sempre aguardar N horas
```

Este SOP não inventa essa receita.

28. Sequência segura no nível AS-IS

O procedimento geral é:

1. identificar cenário;
2. garantir responsável/acesso;
3. conectar domínio;
4. aguardar/confirmar propagação quando aplicável;
5. verificar HTTPS;
6. testar produção.

A implementação exata depende do caso.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VII — PUBLICAÇÃO EM PRODUÇÃO

29. Passo 14 — Publicar no domínio oficial

Executar a publicação/conexão conforme a infraestrutura do projeto.

30. Passo 15 — Confirmar acesso ao domínio

Verificar:

- domínio abre;
 - domínio correto;
 - HTTPS;
 - ausência de erro geral.
-

31. Mudança de origem

Ao passar para domínio final, podem mudar:

- canonical;
- OG;
- sitemap;
- origem de requests;
- cookies;
- callbacks;
- integrações.

Regra

Revalidar o que depende de origem.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE VIII — QA PÓS-PUBLICAÇÃO

32. Passo 16 — Abrir Home

Confirmar:

- carregamento;
 - visual;
 - navegação;
 - domínio.
-

33. Passo 17 — Percorrer páginas principais

Verificar:

- páginas internas;
 - rotas relevantes;
 - navegação;
 - links.
-

34. Passo 18 — Testar refresh direto

Em rotas relevantes:

- abrir URL diretamente;
- atualizar navegador.

Objetivo

Detectar:

- problema de roteamento;
 - comportamento diferente do preview;
 - falha de servidor/configuração.
-

35. Passo 19 — Testar formulários/Leads

Quando aplicável:

```
formulário
→ enviar
→ mensagem
→ Admin
→ Lead
```

36. Passo 20 — Testar Chat/CTA

Verificar:

- botão/widget;
- abertura;
- destino;
- conversa;
- integração.

37. Passo 21 — Testar Chatbot

Quando aplicável:

- iniciar;
- responder;
- confirmar Lead/conversa;
- verificar handoff básico.

Se houve alteração relevante:

usar SOP-006.

38. Passo 22 — Testar Blog

Verificar:

- listagem;
 - artigo;
 - navegação;
 - slug;
 - refresh direto quando relevante.
-

39. Passo 23 — Testar login/Admin

Quando aplicável:

- login;
 - Admin;
 - módulo essencial;
 - perfil.
-

40. Passo 24 — Testar mobile em produção

Abrir no mobile.

Verificar:

- menu;
 - layout;
 - CTA;
 - formulário;
 - Chat;
 - navegação.
-

41. Passo 25 — Conferir domínio/HTTPS

Confirmar:

- domínio oficial;
 - certificado;
 - ausência de alerta.
-

42. Passo 26 — Conferir Analytics quando aplicável

O Roadmap prevê Analytics quando aplicável.

AS-IS

Analytics/GTM não são responsabilidade pessoal universal do Dev.

Verificar conforme responsabilidade/projeto.

NORMA TÉCNICA VIGENTE

GA4 é recomendado, não obrigatório universal.

Essa classificação não transforma Analytics/GTM em responsabilidade pessoal automática do Dev.

43. Passo 27 — Conferir pontos de SEO

Quando aplicável:

- canonical;
- domínio oficial;
- metadata;
- sitemap;
- robots;
- indexabilidade;
- noindex de áreas privadas;
- Search Console.

O procedimento detalhado pertence ao SOP-010.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE IX — NORMA TÉCNICA VIGENTE

44. Requisitos normativos aplicáveis à publicação

A autoridade vigente é:

- WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL .

Conforme a classificação aplicável, a publicação deve preservar:

- origem oficial de produção;
- domínio oficial em canonical;
- metadados corretos;
- sitemap;
- robots.txt ;
- Google Search Console configurado na publicação;
- SSR/HTML inicial;
- status HTTP;
- noindex de áreas privadas;
- segurança/autorização.

O requisito de Search Console é da WSS no go-live e não implica responsabilidade pessoal universal do Dev.

Para o recorte técnico de publicação, consultar:

- WSS_SEO_AEO_GEO_Checklist_PrePublicacao_v0.3 ;
- WSS_SEO_AEO_GEO_Checklist_PosPublicacao_v0.2 .

45. AS-IS × NORMA

AS-IS

Descreve a rotina real de publicação e validação.

NORMA

Pode estabelecer requisitos adicionais.

Não misturar as duas camadas.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE X — FALHA EM PRODUÇÃO

46. Passo 28 — Classificar a falha

Falha localizada

Uma parte falha, mas o site continua utilizável.

Falha geral

O site ou parte essencial fica amplamente indisponível/quebrada.

47. Falha localizada

Aplicar:

correção emergencial localizada.

Depois:

- revalidar área;
- executar regressão proporcional.

Se exigir investigação:

SOP-009.

48. Falha geral

Quando produção está amplamente quebrada:

1. recuperar versão funcional;
 2. restabelecer o site;
 3. investigar depois.
-

49. Passo 29 — Restaurar versão funcional

Pode utilizar, conforme projeto:

- histórico do Lovable;
- commit anterior;

- build/versão anterior funcional.
-

50. Prioridade

disponibilidade primeiro quando produção está amplamente quebrada.

Não manter o cliente em versão geral quebrada apenas para investigar "ao vivo".

51. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — rollback

Não existe ritual universal formal por categoria.

Este SOP não cria:

- SLA;
 - playbook completo;
 - tag obrigatória;
 - branch obrigatória;
 - tabela de severidade.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XI — CONFIRMAR ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO

52. Passo 30 — Reexecutar fluxo pós-fix

Depois de correção/rollback:

- abrir domínio;
 - navegar;
 - refazer fluxo afetado;
 - revalidar áreas relacionadas.
-

53. Não considerar publish técnico como validação

Anti-pattern:

"o deploy terminou, então o site está bom."

O ambiente publicado precisa ser testado.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XII — LIMPEZA DE DADOS DE TESTE

54. Momento

Depois de produção estar validada e antes de entregar o Admin ao cliente.

55. Passo 31 — Inventariar dados de teste

Conforme o projeto:

- Leads falsos;
 - conversas;
 - posts de QA;
 - registros temporários;
 - outros dados criados para teste.
-

56. Passo 32 — Diferenciar teste de dado real

Controle humano obrigatório

Não apagar por padrão tudo que “parece recente”.

Confirmar:

- origem;
 - nome;
 - contexto;
 - finalidade.
-

57. Passo 33 — Limpar/resetar dados de teste

No AS-IS, o Dev pode pedir:

- Lovable;
- Codex;

para realizar a limpeza.

Regra

A atuação deve atingir apenas dados de teste confirmados.

58. AUSÊNCIA ATUAL DE PADRONIZAÇÃO — script universal

Não existe script universal de purge.

Não inventar automação genérica.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIII — PERFIS INTERNOS

59. Passo 34 — Confirmar perfis testados

Antes da entrega:

- perfil Equipe/cliente;
- perfil Webstar.

Já devem ter sido testados no desenvolvimento/QA.

60. Não entregar credencial interna ao cliente

Credenciais internas:

- permanecem sob controle WSS;
- ficam registradas no Flow.

O cliente deve criar conta própria.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIV — GERAR ACESSO DO CLIENTE

61. Passo 35 — Gerar link no Admin

O Dev gera link para criação da conta do cliente.

62. Passo 36 — Enviar o link

O link pode ser enviado por:

- Dev;
- Felipe.

Não existe exclusividade formal.

63. Passo 37 — Cliente cria a própria conta

O cliente utiliza o link para configurar seu acesso.

Regra

Não usar a conta interna da equipe como conta definitiva do cliente.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XV — ORIENTAR O USO DO ADMIN

64. Passo 38 — Demonstrar o Admin

No fluxo atual, costuma haver reunião/demonstração.

Pode incluir:

- login;
- navegação;
- módulos principais;
- ações relevantes.

A demonstração permanece aplicável mesmo quando a geração corrente do Admin possui módulo próprio de Manual.

65. Manual da geração atual x obrigatoriedade universal

A geração atual pode incluir um módulo de **Manual** dentro do Admin, com capítulos por perfil. Esse recurso não estava disponível em todos os projetos históricos.

A existência dessa capacidade não cria obrigação universal retroativa: não existe requisito de que todo projeto, de toda geração, entregue um manual idêntico.

66. Não inventar treinamento formal

Este SOP não exige:

- duração mínima;
 - certificado;
 - roteiro universal;
 - apostila padrão.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVI — CONFIRMAR ENTREGA INICIAL

67. Passo 39 — Confirmar três condições principais

A entrega inicial é considerada concluída quando:

1. ajustes do cliente foram implementados;
 2. site está publicado/entregue;
 3. Admin está funcional, validado e entregue.
-

68. Publicação não basta

Ainda podem existir antes do fechamento:

- QA de produção;
 - limpeza;
 - acesso do cliente;
 - orientação do Admin.
-

69. Passo 40 — Registrar pendências pós-entrega

Se houver item não bloqueante que permanece:

- registrar;
 - encaminhar corretamente;
 - não ocultar.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVII — HANDOFF PARA MANUTENÇÃO/RECORRÊNCIA

70. Passo 41 — Identificar continuidade aplicável

Depois da entrega, o projeto pode seguir para:

- manutenção;
- Blog;
- conteúdo;
- SEO/AEO/GEO;
- evolução;
- outros serviços contratados.

Quando SEO/AEO/GEO recorrente estiver contratado/aplicável, encaminhar para:

- WSS_SEO_AEO_GEO_SOP_Monitoramento_Recorrente_v0.2 ;
 - WSS_SEO_AEO_GEO_SOP_Otimizacao_Artigos_v0.2 ;
 - WSS_SEO_AEO_GEO_Matriz_Indicadores_Monitoramento_v0.2 .
-

71. Limite

Este SOP não define:

- pacote comercial;
- preço;
- frequência;
- SLA de manutenção.

A fronteira entre **entrega padrão x serviço recorrente permanece decisão estratégica/comercial aberta** e não é definida por este SOP.

72. Relação com o Processo Sites WSS

O Processo/Flow é responsável por:

- status;
- encerramento formal;
- recorrência;
- registros do Marco 9.

O SOP documenta apenas a execução técnica.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XVIII — STOP CONDITION

73. Condição de parada

O SOP está concluído quando:

o site está em produção no domínio apropriado, passou pela validação pós-publicação necessária, qualquer falha crítica foi tratada, dados de teste foram limpos com segurança, o cliente recebeu/criou seu acesso próprio ao Admin, o Admin foi orientado no nível aplicável e a entrega técnica inicial foi confirmada, com eventuais pendências e continuidade registradas.

74. Checklist mínimo

Antes de encerrar:

- ☐ gate de prontidão confirmado;
- ☐ feedback/ajustes encerrados ou explicitados;
- ☐ cenário de domínio definido;
- ☐ responsável/acesso de domínio confirmado;
- ☐ publicação em produção concluída;
- ☐ domínio/HTTPS verificados;
- ☐ páginas/rotas verificadas;
- ☐ refresh direto verificado em rotas relevantes;
- ☐ formulários/Leads revalidados quando aplicáveis;
- ☐ Chat/CTA revalidado quando aplicável;
- ☐ Blog revalidado quando aplicável;
- ☐ login/Admin revalidado quando aplicável;
- ☐ mobile revalidado;
- ☐ SEO/domain-origin conferido quando aplicável;
- ☐ falhas críticas tratadas;
- ☐ dados de teste identificados e limpos;
- ☐ perfis internos confirmados;
- ☐ link do cliente gerado;
- ☐ cliente recebeu acesso;
- ☐ orientação do Admin realizada quando aplicável;
- ☐ pendências pós-entrega registradas;
- ☐ continuidade/manutenção encaminhada quando aplicável.

75. O que NÃO é necessário para encerrar universalmente

Não exigir:

- sequência DNS única;
 - smoke obrigatório em todo site;
 - manual formal do Admin;
 - Analytics/GTM configurado pessoalmente pelo Dev;
 - script universal de limpeza;
 - zero pendências não bloqueantes;
 - recorrência comercial contratada;
 - checklist técnico idêntico para todos os provedores.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XIX — QUANDO NÃO ENCERRAR

76. Produção está amplamente quebrada

Não encerrar.

Restaurar versão funcional.

77. Lead/Chat/Blog crítico não funciona em produção

Não encerrar enquanto a capacidade contratada relevante permanecer quebrada.

78. Dados de teste estão misturados ao ambiente entregue

Não encerrar.

Limpar com segurança.

79. Cliente ainda não consegue criar/acessar conta

Não encerrar a entrega do Admin.

80. Domínio/HTTPS não está funcional

Não considerar publicação definitiva concluída.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XX — AUSÊNCIAS ATUAIS DE PADRONIZAÇÃO

81. Não inventar

O AS-IS não possui:

- receita DNS universal;
 - responsabilidade universal do Dev por domínio/GoDaddy;
 - reconfiguração final universal;
 - smoke universal;
 - checklist pós-publicação idêntico para todos;
 - script universal de limpeza;
 - manual obrigatório do Admin;
 - treinamento obrigatório padronizado;
 - playbook universal de incidente;
 - rollback formal por categoria;
 - responsabilidade universal do Dev por Analytics/GTM;
 - pacote único de manutenção/recorrência.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XXI — NORMA TÉCNICA VIGENTE

82. Publicação deve preservar requisitos técnicos aplicáveis

Conforme `WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL`:

- canonical deve usar a origem oficial de produção;
- sitemap/robots devem estar coerentes;
- staging/preview deve permanecer não indexável e fora do sitemap oficial;
- páginas públicas devem preservar arquitetura indexável;
- áreas privadas não devem indexar;
- status/404 devem estar corretos;
- Google Search Console deve estar configurado na publicação;
- autenticação/autorização devem permanecer seguras.

GA4 permanece recomendado, não obrigatório universal.

Este SOP não decide:

- política padrão de crawlers de treinamento;
 - seleção definitiva de ferramenta paga;
 - obrigatoriedade universal futura do GA4;
 - fronteira entre entrega padrão e serviço recorrente.
-

83. Norma não reescreve o AS-IS histórico

Este SOP mantém clara a diferença entre:

- rotina de publicação real;
 - exigência normativa aprovada.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XXII — ANTI-PATTERNS

84. "Publicou, terminou"

Errado.

É necessário QA pós-publicação.

85. Inventar DNS padrão a partir de um único cliente

Cada caso pode variar.

86. Corrigir produção amplamente quebrada sem restaurar

Pode prolongar indisponibilidade.

87. Entregar dados de teste

Não deve ocorrer.

88. Entregar credencial interna ao cliente

O cliente deve usar conta própria.

89. Limpar banco sem diferenciar teste de dado real

Risco de perda.

90. Encerrar sem validar mobile em produção

Mobile faz parte da validação prática do Dev.

91. Fechar entrega com Admin sem acesso do cliente

Publicação pública não substitui entrega operacional.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XXIII — OUTPUT

92. Saída esperada

Ao final:

Produção

- domínio oficial funcional;
- HTTPS funcional;
- site validado;
- fluxos essenciais preservados.

Admin

- funcional;
- dados de teste limpos;
- perfis internos preservados;
- cliente com acesso próprio.

Entrega

- orientação realizada quando aplicável;
- entrega inicial confirmada.

Continuidade

- pendências registradas;
 - manutenção/recorrência encaminhada quando aplicável.
-

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XXIV — RELAÇÃO COM O PROCESSO SITES WSS

93. Marco 9 — Publicação e Pós-Entrega

No Roadmap Sites WSS, o Marco 9 representa:

- domínio/DNS;
- site publicado;
- Admin acessível;
- convite enviado;
- testes pós-publicação;
- registro de entrega;
- transição para operação/recorrência.

94. Processo ≠ SOP

Marco 9 / Flow

= o que precisa estar formalmente controlado/concluído

SOP-012

= como a execução técnica atual conduz publicação e entrega

Este SOP não substitui:

- status;
- checklists;
- evidências;
- encerramento formal do Flow.

WSS · MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SITES

PARTE XXV — REFERÊNCIAS

95. Manual proprietário

- WSS_Manual_07_Publicacao_Entrega_Pos_Publicacao_v1.1_FINAL.md
-

96. Manuais relacionados

- WSS_Manual_04_Projeto_Base_Admin_Funcionalidades_v1.1_FINAL.md ;
 - WSS_Manual_05_Development_Codex_Lovable_GitHub_v1.1_FINAL.md ;
 - WSS_Manual_06_Testes_QA_Debugging_Seguranca_SEO_v1.1_FINAL.md ;
 - WSS_Manual_08_Boas_Praticas_AntiPatterns_Depreciadas_Casos_Reais_v1.1_FINAL.md .
-

97. SOPs relacionados

- SOP-008 — Executar QA Visual, Funcional e Responsivo;
 - SOP-009 — Diagnosticar e Corrigir Bug por Camada;
 - SOP-010 — Tratar Auditoria SEO, AEO e GEO;
 - SOP-011 — Processar Rodada de Feedback via ajustes.md .
-

98. Baseline

- WSS_Arqueologia_Tecnica_ASIS_v0.3.md ;
 - WSS_Matriz_Cobertura_ASIS_P0_P1_P2_v0.3_FINAL.md ;
 - WSS_Handoff_Consolidacao_Manuais_SOPs_Skills_v0.2.md ;
 - WSS_Metodo_Development_Sites_Plano_Conducao_v0.3.md ;
 - WSS_Metodo_Development_Sites_Indice_Mestre_v0.1_DRAFT.md .
-

99. Contexto de Processo

- Roadmap_Sites_WSS_Modelo_Padrao_v0.2_FINAL.md .
-

100. Norma técnica relacionada

- WSS_Padrao_Tecnico_Operacional_SEO_AEO_GEO_v0.2_FINAL ;
- WSS_SEO_AEO_GEO_Checklist_PrePublicacao_v0.3 ;
- WSS_SEO_AEO_GEO_Checklist_PosPublicacao_v0.2 .

Status: FINAL — APROVADO